

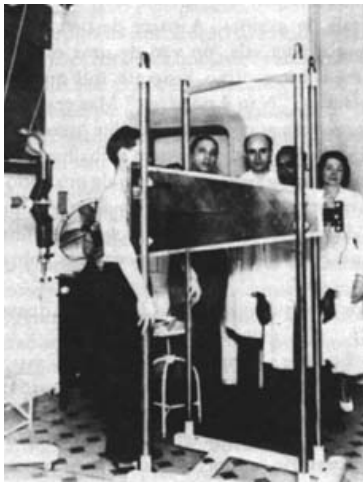
## Abreugrafia

Autor: Dr. Sandro Fenelon

Última revisão: 2008

Dr. Sandro Fenelon é radiologista e editor médico do site [www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br)

O inventor do exame, o médico Manoel Dias de Abreu (daí o termo abreugrafia), tornou-se mundialmente conhecido após o desenvolvimento do método diagnóstico e pela sua constante luta contra tuberculose. O alto índice de mortalidade por tuberculose nas décadas de 30 e 40 no Brasil e a ineficácia dos instrumentos utilizados pelas autoridades sanitárias para combater a doença propiciaram o seu aparecimento. O primeiro aparelho foi instalado na cidade do Rio de Janeiro em 1937. O método era muito sensível, com especificidade razoável, de baixo custo operacional e permitia a realização de um grande número de exames em um curto espaço de tempo. O exame foi utilizado no rastreamento da tuberculose e doenças ocupacionais pulmonares, difundindo-se rapidamente pelo mundo graças ao baixo custo operacional e alta eficiência técnica. Unidades móveis foram desenvolvidas e utilizadas em todo mundo. Fora da América do Sul, a denominação do exame era variável: mass radiography, miniature chest radiograph (Inglaterra e Estados Unidos), roentgenfluorografia (Alemanha), radiofotografia (França), schermografia (Itália), fotorradioscopia (Espanha) e fotofluorografia (Suécia).



Aparelho de Abreugrafia

### Referências

1. Manoel de Abreu. Collective fluorography. Radiology 1939; 33: 363-371.
2. Manoel de Abreu. Process and Apparatus for Roentgenphotography. The American Journal of Roentgenology and Radium Therapy 1939; 41 (4): 662-666.
3. Gil Ribeiro. Manoel de Abreu. São Paulo: Fundo Editorial Byk, 1989.
4. Egidio S Mazzei, Aloysio de Paula, Jayme Santos Neves, Itazil Benício dos Santos. Revista da Divisão Nacional da Tuberculose 1976; 20 (79): 241-274.
5. Itazil Benício dos Santos. Vida e obra de Manoel de Abreu: o criador da Abreugrafia. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti editores, 1963.